



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DivENF.013- Página 1/6	
Título do Documento	COLETA DE SANGUE PERIFÉRICO	Emissão: 22/11/2021 Versão: 1	Próxima revisão: 22/11/2023

1. OBJETIVO(S)

Padronizar o procedimento de coleta de sangue venoso periférico dos pacientes em atendimento no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA).

2. RESPONSÁVEL

Enfermeiro, técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem.

3. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- EPIs: Luvas de procedimento, máscara cirúrgica e óculos de proteção facial;
- Bandeja ou cuba rim;
- Etiqueta com a identificação do paciente;
- Seringa (de acordo com o volume pretendido);
- Agulha 25x7 ou scalp (compatível com o acesso venoso do paciente);
- Tubo coletor conforme o exame solicitado (Anexo A);
- Algodão;
- Álcool a 70% ou Clorexidina Alcoólica 0,5% ;
- Garrote;
- Caixa coletora de material perfurocortante.

4. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- 4.1. Conferir a solicitação médica do exame;
- 4.2. Realizar a higienização das mãos, conforme protocolo PRT.NSP.002;
- 4.3. Preparar o material necessário para o procedimento em uma bandeja ou cuba rim;
- 4.4. Checar a identificação do paciente na pulseira, conforme protocolo PRT.NSP.001;
- 4.5. Explicar o procedimento ao paciente ou acompanhante;
- 4.6. Posicionar o paciente de modo a facilitar a localização da veia para punção;
- 4.7. Colocar máscara, óculos de proteção individual e calçar luvas de procedimento;
- 4.8. Garrotear o local de escolha cerca de 10 a 15cm acima do local de punção pretendido, visualizar e palpar a veia;
- 4.9. Realizar a antisepsia da pele friccionando algodão embebido em álcool a 70% ou clorexidina alcoólica do sentido proximal para o distal, três vezes;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DivENF.013- Página 2/6	
Título do Documento	COLETA DE SANGUE PERIFÉRICO	Emissão: 22/11/2021 Versão: 1	Próxima revisão: 22/11/2023

- 4.10. Aguardar a evaporação espontânea do antisséptico;
- 4.11. Remover o protetor da agulha;
- 4.12. Inserir a agulha com o bisel voltado para cima e num ângulo de 30 a 45°;
- 4.13. Coletar o sangue de acordo com os exames solicitados (aproximadamente 1ml para cada tubo se RN e 5ml para adulto);
- 4.14. Em caso de RN: inserir agulha no vaso escolhido, sem quebrar o canhão, ordenhar o sangue, deixando o mesmo cair gota a gota através do canhão da agulha para o tubo coletor (tubo roxo para hemograma deve ser homogeneizado a cada gota, para realizar a mistura do sangue com anticoagulante);
- 4.15. Retirar o garrote antes de remover a agulha do local da punção, para evitar hematomas;
- 4.16. Comprimir o local da punção com auxílio de algodão até completa hemostasia, em geral de 1 a 2 minutos;
- 4.17. Injetar o sangue coletado no tubo apropriado (Anexo A);
- 4.18. Homogeneizar o sangue no tubo coletor com movimentos circulares;
- 4.19. Identificar o tubo com os dados do paciente: nome completo, data de nascimento, registro, leito, data e hora da coleta;
- 4.20. Recolher o material, desprezando a agulha e a seringa na caixa de descarte para perfurocortante e os demais desprezar em saco de lixo branco;
- 4.21. Higienizar a bandeja com álcool a 70%;
- 4.22. Retirar as luvas de procedimento;
- 4.23. Realizar a higienização das mãos conforme protocolo PRT.NSP.002;
- 4.24. Encaminhar a amostra imediatamente à Unidade de Laboratório de Análises Clínicas (ULAP) em recipiente apropriado, ou acioná-lo quando se fizer necessário, protocolar e entregar;
- 4.25. Realizar as devidas anotações no Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP). (Art. 71 e 72 do Código de Ética Profissional de Enfermagem - Responsabilidades e Deveres).

5. RECOMENDAÇÕES

- 5.1. Não reencapar a agulha;
- 5.2. No caso de coleta para hemocultura em recém-nascidos, a punção deverá ser realizada na rede arterial com o auxílio de um scalp nº 25, colher a quantidade de 1ml;
- 5.3. Contraindicação absoluta para coleta no membro que apresente: fístula arteriovenosa, esvaziamento ganglionar (mastectomia), veia esclerosada;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DivENF.013- Página 3/6	
Título do Documento	COLETA DE SANGUE PERIFÉRICO	Emissão: 22/11/2021 Versão: 1	Próxima revisão: 22/11/2023

- 5.4. Contraindicação relativa para coleta: braço ou mão edemaciados ou que apresentem algum tipo de comprometimento, presença de queimadura, equimoses, hematomas, lesões;
- 5.5. A agulha deve ser determinada de acordo com o calibre venoso do paciente. Para adultos, indicam-se agulhas 25X7 ou scalp Nº 23 e 21 e para crianças recomenda-se o procedimento com scalp Nº 25;
- 5.6. Evitar coletar amostra de sangue no membro que apresenta acesso venoso periférico instalado com hidratação venosa, devido a possíveis interferências no resultado;
- 5.7. Como principais acessos venosos periféricos para coleta de sangue são escolhidos as veias antecubitais em virtude do fácil acesso, bom calibre e melhor fluxo;
- 5.8. Conservação para envio ao laboratório: manter os tubos de coleta em recipiente para transporte de forma que permaneçam em pé.

6. AÇÕES EM CASO DE NÃO CONFORMIDADE (EVENTO ADVERSO)

(Obs.: Em casos de não conformidade ou Evento Adverso, notificar no VIGIHOSP de acordo com o item notificado. Ex: Identificação do paciente/medicamento/artigo/lesão por pressão LPP/Queda...).

- 6.1. Quando a coleta de material for insuficiente ou em caso de hemólise, deve-se repetir o procedimento;
- 6.2. No caso de punção em local contraindicado, comunicar ao enfermeiro, realizar notificação no VIGIHOSP e ficar atento as possíveis reações do paciente (infecções, sangramento e dor no local da punção);
- 6.3. Na impossibilidade de realizar a coleta devido a dificuldade de acesso, comunicar ao médico assistente;
- 6.4. Na ocorrência de hematomas pós-punção recomenda-se realizar compressa fria no local.

7. FLUXOGRAMA

NA - Não Aplicável

8. REFERÊNCIAS

CARMAGNANI, M. I. S.; FAKIH, F. T.; CANTERAS, L. M. S.; LABBADIA, L. L.; TANAKA, L. H.
Procedimento de enfermagem: guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

CLSI. Procedures for the Collection of Diagnostic Blood Specimens by Venipuncture; Approved Standard—Sixth Edition. CLSI document H3-A6. Wayne, PA: Clinical and Laboratory Standards



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DivENF.013- Página 4/6	
Título do Documento	COLETA DE SANGUE PERIFÉRICO	Emissão: 22/11/2021 Versão: 1	Próxima revisão: 22/11/2023

Institute; 2007.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Saúde. Subsecretaria de atenção à saúde. Gerência de enfermagem. **Manual de procedimentos de enfermagem**. Brasília- DF, 2012.

Disponível em: <

<http://www.corendf.org.br/portal/images/pdf/Manual%20de%20Procedimentos%20em%20Enfermagem.pdf>>. Acesso em: 08/12/2013.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de Enfermagem**. 7ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

RITZMAN, L; KRAJEWSKI, L. J.. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Hospital das Clínicas. **Instruções de Trabalho de Enfermagem**. Punção venosa periférica. Belo Horizonte – MG, 2011. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2869.pdf>>. Acesso em: 08/12/2013.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO. Hospital Universitário Pedro Ernesto. Procedimento Operacional Padrão de Enfermagem. POP CDC nº 044/2014. **Coleta de Sangue Venoso**. Disponível em: http://www.hupe.uerj.br/Administracao/AD_coordenacao/AD_Coorden_public/POP%20CDC.%20044.COLETA%20DE%20SANGUE%20VENOSO.pdf. Acesso em: 24/11/2014.

9. APÊNDICE

NA - Não Aplicável

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DivENF.013- Página 5/6	
Título do Documento	COLETA DE SANGUE PERIFÉRICO	Emissão: 22/11/2021 Versão: 1	Próxima revisão: 22/11/2023

10. ANEXO

Anexo A - Tubos para coleta de sangue

Tampa	Aditivo	Inversões	Aplicação
	Frascos de Hemocultura	2 vezes	✓ Microbiologia
	Tubo Citrato de Sódio*	3 a 4 vezes	✓ Coagulação
	Tubo Seditainer™ Citrato de Sódio	8 a 10 vezes	✓ VHS
	Tubo Seco com ativador de coágulo	5 a 8 vezes	✓ Sorologia
	Tubo SST™ II Advance Gel Separador e ativador de coágulo	5 a 8 vezes	✓ Sorologia ✓ Bioquímica ✓ Drogas Terapêuticas
	Tubo RST Gel Separador e ativador de coágulo a base de trombina	5 a 6 vezes	✓ Sorologia ✓ Exames de Emergência
	Tubo com Heparina de Lítio ou Sódio	8 a 10 vezes	✓ Bioquímica
	Tubo EDTA K ₂	8 a 10 vezes	✓ Hematologia ✓ Hemoglobina Glicada
	Tubo EDTA K ₂ com Gel Separador	8 a 10 vezes	✓ Estudos Moleculares
	Tubo Fluoreto de Sódio/EDTA	8 a 10 vezes	✓ Bioquímica

Fonte: Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI) - H3- A6-Procedures for the Collection of Diagnostic Blood Specimens by Venipuncture; Approved Standard- Sixth Edition, recomendações para tubos de plástico.

11. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	ELABORAÇÃO/REVISÃO	DESCRIÇÃO DA ATUALIZAÇÃO
1	22/11/2021	Karine de Moura Cavalcante Katarina Perpétua Alves da Silva Newton de Barros Melo Neto	Institui o Procedimento Operacional Padrão Coleta de Sangue Periférico.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DivENF.013- Página 6/6	
Título do Documento	COLETA DE SANGUE PERIFÉRICO	Emissão: 22/11/2021 Versão: 1	Próxima revisão: 22/11/2023

Elaboração: Karine de Moura Cavalcante Enfermeira Katarina Perpétua Alves da Silva Enfermeira Newton de Barros Melo Neto Enfermeiro	Data: ____/____/____ Data: ____/____/____ Data: ____/____/____
Análise: Giselle Carlos Santos Brandão Monte Enfermeira – Saúde da Mulher / Apoio Divisão de Enfermagem	Data: ____/____/____
Validação: Joyce Letice Barros Gomes Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde/SCIRAS Tereza Carolina Santos Cavalcante Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde/SCIRAS Celina de Azevedo Dias Chefe do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do paciente/SVSSP	Data: ____/____/____ Data: ____/____/____ Data: ____/____/____
Aprovação: José César de Oliveira Cerqueira Chefe da Divisão de Enfermagem	Data: ____/____/____

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte